

EMENTA

As organizações de serviços financeiros têm um papel fundamental a desempenhar na resposta global à crise climática. Muitos estão interessados em demonstrar liderança e não só se comprometem a eliminar as emissões de gases com efeito de estufa de âmbito 1 e 2 associadas à sua própria utilização de energia, mas também a reduzir as suas emissões de âmbito 3 – incluindo as “emissões financiadas” associadas às atividades dos clientes que financiam, investem ou facilitam. É importante reconhecer que a indústria financeira não pode agir independentemente da economia mais ampla em que opera. Cada instituição precisa determinar a sua própria estratégia de descarbonização e cada um deve envolver-se com uma série de partes interessadas, incluindo investidores, clientes, reguladores e governos. A colaboração entre as esferas pública e privada é fundamental.

Esta disciplina visa fornecer ao aluno conceitos para avaliar criticamente os anúncios, metas e planos de descarbonização das instituições financeiras com base (i) na orientação pública para divulgar a ação climática e (ii) nas ferramentas e métodos que as instituições financeiras têm à sua disposição para avaliar a sua pegada de carbono, avaliar a sua exposição aos riscos climáticos e estabelecer um plano de transição credível. Espera-se que o aluno, após concluir o curso, seja capaz de compreender a situação atual dos serviços financeiros, os desafios que enfrentam na transição e quais são os desafios regulatórios e dos investidores que irão desencadear novas ações. O curso centrar-se-á principalmente nas práticas lideradas no Reino Unido e na Europa, que estão na vanguarda da ação climática para os serviços financeiros, e que servirão de modelo para outras regiões no curto prazo. O aluno estará preparado para boas práticas de gestão da sustentabilidade, no que diz respeito às alterações climáticas, que são úteis para integrar conceitos climáticos na tomada de decisões empresariais, ou para apoiar a função de sustentabilidade em instituições financeiras e não financeiras.

PROGRAMA

- Net zero para instituições financeiras
- Risco climático físico e de transição
- Contabilização de emissões - emissões financiadas
- Cenários climáticos para testes de estresse financeiro
- Modelagem de cenário econômico-energético
- Planos de transição e frameworks: TCFD, SBTi, TPT, NGFS, entre outros relevantes para a divulgação da ambição climática pelo setor financeiro

BIBLIOGRAFIA

Teske, 2022, Achieving the Paris Climate Agreement Goals Part 2: Science-based Target Setting for the Finance industry — Net-Zero Sectoral 1.5°C Pathways for Real Economy Sectors, <file:///Users/pablocarvajals/Downloads/978-3-030-99177-7.pdf>